

## Manejo adequado da dor crônica na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

Gabriela Tamires da Conceição<sup>1</sup>

Ana Carolina Gusside Oliveira<sup>2</sup>

Nathaly Giovana Pizzaia<sup>3</sup>

Luciana Osório Cavalli<sup>4</sup>

1-4 Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail para correspondência: gabriela\_tamires99@yahoo.com.br

### Introdução

A dor é uma experimentação sensorial e emocional negativa, já a dor crônica é estabelecida por um incômodo, contínuo ou esporádico, por mais de 3 meses, afetando entre 30 e 70% dos adultos. A dor crônica ocasiona incapacidades e limitações na realização de atividades diárias e desempenho no trabalho, afetando a qualidade de vida, com efeitos psicossociais. É considerada um problema de saúde pública e uma das principais demandas da atenção primária, exigindo um manejo adequado.

### Objetivos

Analisar estratégias para o manejo adequado da dor crônica na Atenção Primária à Saúde.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura relacionada ao manejo da dor crônica na Atenção Primária à Saúde (APS). Foram utilizados, em inglês, Descritores em Ciências da Saúde: Primary Health Care, Pain Management, Chronic Pain e Brazil, associados com o Operador Booleano AND. As plataformas empregadas foram PubMed, Scielo e Google Acadêmico.

### Resultados

O manejo da dor crônica é considerado desafiador pelo aspecto multifatorial, por isso, é necessário realizar uma avaliação completa, anamnese detalhando a dor, possíveis causas e exame físico. Para tal, é imprescindível oferecer tratamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com equipe multidisciplinar das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), complementando com ações e profissionais, promovendo melhores resultados aos pacientes. Necessário salientar que o tratamento visa melhorar a qualidade de vida e abordar as implicações da dor. Elencando as opções, há a terapia medicamentosa e não medicamentosa como abordagens psicológicas, fisioterapia,



práticas integrativas e complementares, estimulação do sistema nervoso periférico e autogestão.

## Conclusão

Os estudos analisados mostraram a importância de abordar a dor crônica na APS devido aos reflexos desfavoráveis na qualidade de vida dos pacientes. Para tanto, é necessária uma abordagem integral com diversas opções de tratamento, para um manejo adequado.

**Palavras-chave:** Dor Crônica, Manejo da Dor, Saúde Pública, Qualidade de Vida, Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde.

## Referências

Lins JJDSC, Passos JPLD, Lima APO, Costa PFFD, Oliveira ADPD, Angelo RDCDO. Pensamentos catastróficos e incapacidade funcional em portadores de dor crônica na Atenção Primária à Saúde. *Brazilian Journal of Pain*. 2021; 4(4): 321-326. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/brjp/a/PBN8Txw9cPCbkGZjMZtJ6Fd/?lang=pt#>.

Andrade RMQ. Dor crônica na Atenção Primária – um problema de saúde pública. 2014. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS-9SPE3X/1/tcc\\_nescon.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS-9SPE3X/1/tcc_nescon.pdf). Acesso em: 15 ago. 2024.

Prudente MP, Andrade DDBC, Filho FAAP, Prudente EM. Tratamento da dor crônica na atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(7): 49945- 49962. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13724/11496>.

Mills S, Torrance N, Smith BH. Identification and management of chronic pain in primary care: a review. *Current psychiatry reports*. 2016; 18: 1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4731442/>.